

Expansão dos emplacamentos, do crédito automotivo e da eletrificação da frota amplia a demanda por proteção e estimula o desenvolvimento de produtos mais flexíveis

A recuperação das vendas de veículos e a expansão do crédito automotivo começaram a se refletir diretamente no mercado de seguros. Nos quatro primeiros meses de 2026, de acordo com levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), o seguro Automóvel arrecadou R\$ 20,3 bilhões em prêmios, crescimento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano passado. As indenizações acompanharam esse movimento e alcançaram R\$ 12,5 bilhões, alta de 8,5%.

O desempenho ocorre em paralelo ao avanço da indústria automotiva. Segundo dados da Fenabreve, mais de um milhão de automóveis e veículos comerciais leves foram emplacados até maio deste ano, volume 18,2% superior ao registrado no mesmo período de 2025. Entre os destaques está a expansão de 105,5% nas vendas de veículos eletrificados.

O mercado de crédito também manteve trajetória de crescimento. Dados da B3 mostram que os financiamentos de veículos cresceram 11,8% em abril de 2026, sendo que mais da metade dos veículos novos comercializados no período foi adquirida por meio de financiamento.

Os dados mais recentes da FenSeg, elaborados a partir do cruzamento das informações das seguradoras com os registros da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), mostram que cerca de 30% da frota circulante de veículos no Brasil contava com seguro em dezembro de 2025. Entre os automóveis, a frota segurada somava cerca de 18,3 milhões de veículos, o equivalente a 27,8% da frota total, percentual praticamente estável em relação ao ano anterior. Já no segmento de motocicletas, a expansão foi mais acelerada: a frota segurada cresceu 17% em 12 meses, alcançando cerca de 1,94 milhão de unidades — aproximadamente 300 mil motos a mais protegidas pelo seguro —, embora a penetração ainda corresponda a apenas 5,1% da frota nacional.

O ano seguirá com condições favoráveis ao seguro Automóvel. O aquecimento do mercado de veículos, o processo de renovação da frota e a expansão dos veículos eletrificados tendem a ampliar as oportunidades para o setor segurador. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento de produtos cada vez mais flexíveis e aderentes aos diferentes perfis de consumidor reforça a atratividade do produto. Esse cenário reforça a relevância do seguro Automóvel tanto para a proteção financeira dos segurados quanto para o fortalecimento do mercado segurador brasileiro.

Além da proteção contra colisões, roubos, furtos, incêndios e danos causados a terceiros, o produto incorporou ao longo dos últimos anos novos serviços e coberturas, como assistência 24 horas, carro reserva, proteção para vidros, faróis e retrovisores, reboque e atendimento emergencial.

O setor também está ampliando a oferta de produtos mais flexíveis, segundo o presidente da Comissão de Automóvel da FenSeg, Jaime Soares. “Com esse ajuste, o setor passa a permitir combinações de coberturas adaptadas aos diferentes perfis de consumidores. A estratégia acompanha mudanças na forma de utilização dos veículos e amplia o acesso a soluções de proteção mais aderentes às necessidades de cada motorista.

Esse movimento é especialmente relevante em um mercado que ainda possui amplo espaço para

expansão da proteção securitária, sobretudo entre os motociclistas. Quanto mais diversificada se torna a frota brasileira, maior é a necessidade de produtos capazes de atender diferentes realidades de uso. É esse movimento que o mercado segurador vem acompanhando”, detalhou.

Outro fator apontado pelos executivos como potencial impulsionador do mercado é o conjunto de iniciativas voltadas à renovação da frota nacional, como o Programa Carro Sustentável e a iniciativa Move Brasil Táxi e Aplicativos, que podem contribuir para sustentar o ritmo de vendas ao longo do ano.

Com maior circulação de veículos, expansão da eletrificação e crescimento do financiamento automotivo, o seguro Automóvel inicia 2026 mantendo trajetória de expansão tanto na arrecadação quanto no volume de indenizações, acompanhando o dinamismo do mercado de veículos no país.

Fonte: [CNseg](#), em 06.07.2026.